

**Relatório sobre o desenvolvimento do portfólio “Natureza humana”.**

Raquel Magalhães RA: 176447

**Introdução**

De acordo com a teoria de Edwin Hubble, o universo está em constante expansão desde o seu surgimento (NASA, 2014). E a necessidade (ou o antropocentrismo) de se definir um papel central de racionalidade para a humanidade faz com que nos relacionemos constantemente com aquilo que vemos à nossa volta, através do estabelecimento de padrões e relações com a natureza que nos rodeia. Nos vemos como parte de um grande propósito, de um motivo maior, nos vemos como protagonistas do nosso Universo. Nenhuma das filosofias ou ciências desenvolvidas até hoje foi capaz de desvendar qual o nosso papel ou relação com o universo que nos rodeia, ou qual o motivo do nosso lugar na Terra, mas isso não impediu a humanidade de sonhar.

Os Hermetistas, ou seja, aqueles que seguiam os princípios do Caibalion e de Hermes Trismegisto, acreditavam em sete leis herméticas, sendo uma delas a “Lei da Correspondência”: As above, so below; as below, so above (THREE INITIATES, 1912).

Tal princípio é interpretado como a verdade de que todas as leis e fenômenos estão de alguma forma interligados dentro dos diversos planos do Universo. Dentre outras interpretações, esse princípio se reflete nas possíveis relações estabelecidas entre o microcosmos e o macrocosmos, entre a biologia dos seres e a física que rege a entropia do Universo, sendo um mesmo padrão que percorre todas as esferas. Tal teoria já foi reforçada por outras descobertas, como por exemplo o Número de Ouro e a Proporção Áurea.

Carl Sagan traz uma concepção poética acerca das relações existentes no Universo em seu livro “Cosmos”:

O hidrogênio em nosso ADN, o cálcio em nossos dentes, o ferro em nosso sangue, o carbono em nossas tortas de maçã foram feitos nos interiores de estrelas em colapso. Somos feitos de material estelar. (SAGAN, 1980, p. 233)

Esse tema é refletido também na citação de Chuck Palahniuk:

Há apenas padrões, padrões acima de padrões, padrões que afetam outros padrões. Padrões escondidos por padrões. Padrões dentro de padrões.  
Se você observar bem, a história não faz nada além de se repetir.  
O que chamamos de caos são apenas padrões que ainda não reconhecemos. O que chamamos de casual são apenas padrões que não conseguimos decifrar. O que não conseguimos entender chamamos de tolice. O que não conseguimos interpretar chamamos de disparate.  
Não existe o livre-arbítrio.  
Não existem variáveis. (PALAHNIUK, 1999, p. 86-87)

Com esse conceito em mente, decidi trabalhar com as relações e padrões existentes entre o universo e o corpo humano. Durante minhas pesquisas, me deparei com o trabalho de Agnieszka Lepka (LEPKA, 2015), que serviu de inspiração para a criação de um portfólio fotográfico online. A subjetividade que a fotografia conceitual permite, por se tratar de uma forma de arte simbólica porém objetiva, representar esse tema que tem inspirado tantos filósofos, cientistas, artistas e autores ao longo do tempo: a beleza subjetiva do corpo humano.

Assim, durante o desenvolvimento desse projeto tive como objetivo criar um portfólio de fotos digital online, em que se relacionam elementos da natureza e do corpo humano, para ser disponibilizado no Flickr.

## **Resultados**

### **Pré-produção**

Já na pré-produção defini quais seriam as comparações do meu portfólio, a partir de portfólios, álbuns e conjuntos de fotos semelhantes a meu objetivo. Uma vez definidos elementos da natureza a serem comparados, defini quais seriam os parâmetros de iluminação e enquadramento dos elementos humanos a partir da pesquisa das imagens da natureza que moldariam o ensaio fotográfico. Pesquisei em sites de fonte e autoria confiáveis, como NASA (WILSON) e National Geographic (NATIONAL GEOGRAPHIC SOCIETY), encontrando em torno de 28 imagens que poderiam servir de base para as montagens.

Em seguida, contatei minhas colegas de sala para serem modelos. Oito meninas concordaram em me ajudar, porém, quando tentamos conciliar as agendas para definir a data em que as fotos seriam tiradas, meu plano inicial de reservar o estúdio para 28 de maio reduziria o número de meninas disponíveis. Além disso, ao checar a disponibilidade do estúdio fotográfico do Instituto de Artes da Unicamp (onde seriam realizadas as fotos), este se encontrava reservado para aquele dia.

A definição da data do ensaio foi se alongando, principalmente devido às semanas intensas de entrega de trabalhos de outras matérias, o que diminuiu consideravelmente meu tempo estimado para a realização das outras etapas. Por fim, conseguimos uma data favorável à maioria das meninas e em que houvesse a disponibilidade do estúdio, dia 8 de junho, após as 13h.

### **Produção**

No dia planejado, cheguei ao estúdio pouco antes das 13h para posicionar meu equipamento e preparar a iluminação disponível do estúdio. Porém ao chegar me deparei com um grupo que havia reservado o estúdio para o horário anterior e ainda não havia terminado de usar o local para seus trabalhos. Combinamos que elas o disponibilizariam após as 14h, e quando retornei às 14h, elas já haviam saído e o estúdio se encontrava limpo e organizado, tornando o processo mais eficiente para mim.

Como marcamos o ensaio em um horário de aula, aconselhei as modelos a descerem para o estúdio apenas quando disponíveis. Algumas esqueceram, e algumas chegaram pouco depois das 14h, mas tive a ajuda constante de quatro colegas, que não só posaram como me auxiliaram no posicionamento da iluminação e das modelos. Ao longo

da tarde, cinco meninas participaram do ensaio, o que garantiu a diversidade de elementos humanos e maior flexibilidade para minhas fotos, como previsto no projeto. Já era esperado que nem todas as meninas que concordaram pudessem participar do ensaio, e muito menos que eu utilizasse as fotos de todas, por isso foi essencial chamar o maior número de modelos o possível. Entreguei a cada uma das modelos presentes um termo de autorização de uso da imagem, permitindo assim que eu utilize e exponha as fotografias com seu consentimento, sem violação de seu direito à imagem.

Apesar do atraso para a preparação das luzes e do equipamento, terminamos mais cedo do que o esperado (duas horas mais cedo, considerando o atraso de uma hora do grupo anterior). A organização do estúdio feita pelo grupo anterior, a colaboração e o talento de minhas colegas favoreceram a agilidade do processo.

No mesmo dia, segunda-feira, transferi as fotos da câmera para meu computador pessoal ao chegar em casa. Tendo uma visão geral das fotos, e comparando-as às fotos originais dos elementos da natureza, cheguei à conclusão de que possuía o material necessário para meu portfólio. Porém, ainda com as fotos em mente, na terça-feira realizei mais uma foto com um conhecido meu (de fora da Unicamp) para mais uma fotomontagem, dentro de casa e com o seu consentimento.

Já na sexta-feira, dia 12, quando recobrei meu tempo livre, iniciei a edição das fotos. Selecionei, primeiramente, nove fotos para serem editadas a fim de deixá-las mais próximas daquelas dos elementos da natureza previamente selecionadas. Utilizei o programa Adobe Photoshop Elements 11, o qual estava pouco familiarizada mas possuía uma interface de fácil uso. Uma vez editadas as fotos do estúdio, tratei, quando necessário, as fotos dos elementos da natureza, mudando seu enquadramento e orientação. Por fim, criei um terceiro arquivo dentro do programa Adobe Photoshop para colar as fotos editadas lado a lado de acordo com a sua semelhança. Foram ao todo 6 horas de edição, ultrapassando as 3 horas previstas no projeto. Apesar de estarem extremamente semelhantes as fotos do estúdio com as da pesquisa já que as havia levado no dia do ensaio, a maioria das fotos tiradas precisou de edição, além da minha falta de familiaridade com o programa ter atrasado o processo. As Figuras 1 e 2, abaixo, ilustram duas imagens do produto final:



Figura 1



Figura 2

Por fim, domingo pude postar minhas imagens finais em forma de portfólio através da plataforma Flickr.

### **Pós-produção**

Uma vez postado o produto, postei o link que redireciona para o portfólio do Flickr em meu perfil do Teleduc, para que ele pudesse ser acessado pelo professor e colegas de sala. Compartilhei também em algumas de minhas redes sociais, como Facebook e Twitter.

Finalizado o processo de desenvolvimento do produto, tive o material necessário para realizar este relatório do processo. Na segunda-feira, dia 15, apresentei o portfólio digital para os meus colegas de sala da disciplina CS106 e para o docente José Armando Valente, contando um pouco da experiência de produção desse produto.

### **Pontos Negativos**

As dificuldades para a decisão de uma data, devido à falta de dias disponíveis para todas as modelos e mim, a outros compromissos que intervieram no processo, e a falta de disponibilidade do local a ser usado, atrasaram consideravelmente o desenvolvimento do projeto. Além disso, meu desconhecimento acerca do uso do programa Adobe Photoshop tornou a edição mais lenta e minha previsão otimista demais, mas ainda foi possível a edição das fotos. Porém, apesar de realizado em um tempo consideravelmente mais curto, a qualidade do produto final foi satisfatória.

### **Pontos Positivos**

Durante a pré-produção, o fato de eu ter os equipamentos necessários (minha câmera digital) e o Instituto de Artes possuir um estúdio para fotos equipado adequadamente facilitaram algumas decisões de local e material. Por outro lado, o atraso de uma hora do estúdio poderia ter sido um empecilho durante a produção, mas não foi o caso devido à organização feita pelo grupo anterior. A ajuda de minhas colegas na

iluminação, com a direção das modelos e com o senso estético das fotos foram de extrema importância para o desenvolvimento desse projeto. O conforto das modelos comigo e com as colegas, e sua atenção à minha direção durante o ensaio também foram positivos pois facilitaram o ensaio e colaboraram para a qualidade esperada do produto.

## **Conclusões**

Apesar das adversidades, atingi meu objetivo de produzir um portfólio, e o produzi com a qualidade e estética desejada, senão superando minhas expectativas. O desenvolvimento do produto me gerou conhecimento acerca de técnicas de fotografia, edição e principalmente de planejamento, que serão úteis para minha formação profissional. Apesar de não ter seguido fielmente ao cronograma previamente estipulado, fui capaz de finalizar meu produto, e as dificuldades encontradas ao longo do processo me ensinaram sobre a necessidade de organização e planejamento prévio com um tempo bem distribuído.

A produção dessa série fotográfica me inspirou a desenvolver meu trabalho com a fotografia, através de novas ideias para futuras séries e álbuns. Para essas futuras produções, procurarei distribuir melhor meu tempo e garantir que haja espaço para possíveis imprevistos e casualidades.

## **Referências**

LEPKA, Agnieszka. *Maður vs eðli*. Disponível em:

<<http://cargocollective.com/agu/madur-vs-edli>>. Acesso em: 24 maio 2015.

NASA. *WMAP - Expansion of the Universe*. 2014. Disponível em:

<[http://map.gsfc.nasa.gov/universe/uni\\_expansion.html](http://map.gsfc.nasa.gov/universe/uni_expansion.html)>. Acesso em: 24 maio 2015.

NATIONAL GEOGRAPHIC SOCIETY. *Photography and Photo of the Day*.

Disponível em: <<http://photography.nationalgeographic.com/photography/>>. Acesso em: 01 jun 2015.

PALAHNIUK, Chuck. *O Sobrevivente*. [S. l.]: W. W. Norton, 1999. 304 p. Disponível

em: <<https://blogdocafil.files.wordpress.com/2009/04/chuck-palahniuk-sobrevivente.pdf>>. Acesso em: 24 maio 2015.

SAGAN, Carl. *Cosmos*. New York: Random House, 1980. 361 p. Disponível em:

<[http://podpensar.livrespensadores.net/wp-content/downloads/cosmos\\_de\\_carl\\_sagan.pdf](http://podpensar.livrespensadores.net/wp-content/downloads/cosmos_de_carl_sagan.pdf)>. Acesso em: 24 maio 2015.

THREE INITIATES. The Principle of Correspondence. In: THREE INITIATES (Illinois). *The Kybalion: A study of the hermetic philosophy of ancient Egypt and Greece*. Chicago: The Yogi Publication Society Masonic Temple, 1912. Cap. 2. p. 9-13. Disponível em: <<http://www.hermetics.org/Kybalion.html>>. Acesso em: 24 maio 2015.

WILSON, Jim (Ed.). *NASA Images*. Disponível em:

<<http://www.nasa.gov/multimedia/imagegallery/index.html>>. Acesso em: 01 jun 2015.